

1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

SP - (18680) - O QUE FOI PRODUZIDO EM PORTUGAL, SOBRE AS MULHERES E OS CURSOS STEM NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO DESTINADO A JOVENS?

Ana Guimarães Duarte (Portugal)¹

1 - Institute of Education, University of Lisbon

Short Abstract

A fileira profissionalizante do sistema educativo português conta com uma longa história no contexto nacional, mas foi a partir dos anos 2000 que este veio se destacando no cenário educativo, com o incentivo das iniciativas transnacionais e nacionais (Álvares, 2019; Boto, 2016; Duarte, 2014, 2015), principalmente com a implementação dos cursos profissionais no ensino secundário público, por meio do Despacho 453/2004 (DRE, 2004). No ano letivo 2019/2020 (DGEEC, 2021, p.85), havia 132.773 inscritos nas modalidades do ensino profissionalizante de nível secundário destinados aos jovens (cursos artísticos especializados, profissionais, de aprendizagem, CEF) e destes, 54.523 eram mulheres.

Em paralelo a esta massificação, temos os debates e estímulos sobre (e para) a igualdade de gênero e a representatividade feminina no mercado de trabalho (República Portuguesa, 2019, p. 128), principalmente nas áreas denominadas STEM, acrônimo em inglês para "*science, technology, engineering, and mathematics*" (CNE, 2020; Fernandes & Cardim, 2018; Hubbard Cheoua & Liu, 2020; Machado et al, 2018; Oliveira, 2018; Tan et al, 2013; UNESCO, 2020).

Investigações diversas têm se debruçado sobre as relações entre o gênero, áreas STEM, o ensino e o mercado de trabalho (Dasgupta & Stout, 2014; González-Pérez et al, 2020), e porquanto, considerando o panorama apresentado, se verificou a necessidade de se conhecer o que se produziu sobre as modalidades de educação profissionalizante de nível secundário e os cursos STEM, com o viés de gênero.

Esta comunicação objetiva apresentar os resultados da revisão de literatura acadêmica portuguesa sobre o tema Ensino Profissionalizante e suas Modalidades destinadas a jovens, procurando identificar se há e o que nos diz esta produção científica, sobre os percursos escolares e de inserção profissional das mulheres que se inscrevem em cursos STEM, inscritos nesta fileira do sistema educativo.

Em termos metodológicos, trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com mapeamento bibliográfico e meta-análise, para a produção de revisão de literatura acadêmica (Afonso, 2005).

A pesquisa documental em repositórios virtuais foi a técnica de recolha escolhida e a análise de conteúdo a técnica de tratamento de dados utilizada.

A análise incide sobre um corpus documental constituído por 15 teses de doutoramento apresentadas publicamente em universidades portuguesas e 21 artigos científicos publicados em revistas portuguesas com revisão por pares, num período compreendido entre janeiro de 2000 e novembro de 2021.

A análise permitiu identificar aspetos relacionados com as dimensões políticas, educativas, sociais, econômicas e biográficas do ensino profissionalizante português. Contudo, não foi identificada nenhuma produção que explorasse os percursos escolares e de inserção profissional das raparigas à luz dos estudos de género nem que elegeisse a sua participação nos cursos STEM em objeto de estudo.

Mesmo com os esforços nacionais para a igualdade de género em carreiras STEM, os estudos exploratórios sobre o impacto destes incentivos na vida das mulheres em Portugal não contemplam o ensino profissionalizante e suas modalidades.

Considerando que esta via de ensino pode se configurar como a porta de entrada (e de saída) das mulheres no universo das carreiras STEM, é fundamental conhecer suas experiências de estudo e trabalho nestas áreas.

References

Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação. Um guia prático e crítico*. Edições ASA.

Álvares, M. E. C. P. (2019). *Discursos de mudança: igualdade de oportunidades em 30 anos de políticas educativas em Portugal* (Tese de Doutoramento, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa). <http://hdl.handle.net/10071/20504>

Boto, A. P. C. N. de B. (2016). *A mediação e a mediatização das políticas educativas: o papel da imprensa escrita na iniciativa novas oportunidades* (Tese de Doutoramento, Universidade Nova de Lisboa). <http://hdl.handle.net/10362/18494>

Conselho Nacional de Educação (CNE). (2020). *Estado da Educação 2019*. https://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/EE2019_Digital_Site.pdf

Dasgupta, N., & Stout, J. (2014). Girls and women in science, technology, engineering, and mathematics: STEMing the tide and broadening participation in STEM careers. *Policy Insights from the Behavioral and Brain Sciences*, 1(1), 21-29.

DGEEC (2021). Perfil do Aluno 2019/2020. [https://www.dgeec.mec.pt/np4/97/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=147&fileName=DGEEC_DSEE_2021_PERFIL_DO_ALUNO_1920.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/97/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=147&fileName=DGEEC_DSEE_2021_PERFIL_DO_ALUNO_1920.pdf)

DRE (2004). Despacho conjunto n.º 453/2004. <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2009-34513275>

Duarte, A. (2014). O ensino profissional nas políticas públicas: Análise do agendamento da medida entre 1986 e 2009. *Sociologia, Problemas e Práticas*, (75), 151-170. doi.org/10.7458/SPP2014753580

Duarte, A. (2015). *Condições de formulação das políticas públicas: o caso da generalização do ensino profissional, 2004-2009* (Tese de Doutoramento, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa). <http://hdl.handle.net/10071/11324>

Fernandes, I., & Cardim, S. (2018). Percepção de futuros docentes portugueses acerca da sub-representação feminina nas áreas e carreiras científico-tecnológicas. *Educação e Pesquisa*, 44.

González-Pérez, S., Mateos de Cabo, R. & Sáinz, M. (2020). Girls in STEM: Is it a female role-model thing?. *Frontiers in Psychology*, 11, Article 2204. <https://internal-journal.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2020.02204/full>

Hubbard Cheuoua, A. & Liu, J. (2020). *Technovation Girls Alumni Survey Report 2020*. WestEd www.org/wp-content/uploads/2020/09/WestEd_Technovation-Girls-Alumni-SurveyReport-2020_20200730.pdf

Machado, C., Souza, M. & Mello-Carpes, P. (2018). Mulheres na ciência: Divulgando possibilidades de carreira científica com escolares. *Revista Ciência em Extensão*. v.14, n.1. 43-53.
https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1753/1458

Oliveira, M. (2018). Percepções sobre a influência do gênero na aprendizagem das ciências e no prosseguimento de carreiras científicas: Um estudo de métodos mistos. (Tese de Doutorado, Universidade de Lisboa).
<http://hdl.handle.net/10451/37286>

República Portuguesa (2019). Programa de Governo XXII 2019-2023. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/gc22/programa-do-governo-xxii/programa-do-governo-xxii-pdf.aspx?v=%C2%ABmlkvi%C2%BB=54f1146c-05ee-4f3a-be5c-b10f524d8cec>

Tan, E., Calabrese Barton, A., Kang, H., & O'Neill, T. (2013). Desiring a career in STEM-related fields: How middle school girls articulate and negotiate identities-in-practice in science. *Journal of Research in Science Teaching*, 50 (10), 1143-1179.

UNESCO. (2020). *Keeping Girls in the Picture*. UNESCO. <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/girlseducation>